

### 3º Encontro

## UM ÚNICO PASTOR, UMA ALIANÇA DE PAZ (Ez 34,1-6.23-31)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, flores, figura de Jesus, o Bom Pastor.

*Acolhida:* Uma pessoa da família dá as boas vindas, acolhendo a todos.

### Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, vivenciando este Ano da Oração, estamos reunidos para mais um encontro da nossa romaria espiritual deste mês da Bíblia. Assim como as ovelhas ouvem e seguem a voz do bom pastor, somos convidados a ouvir a voz do Senhor e nos deixar guiar por Ele. Confiando na presença amorosa do Senhor, que caminha conosco e orienta a nossa vida, iniciemos o nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*)

*Invocação do Espírito Santo:* rezada ou com um canto.

Leitor(a) 1: O exílio na Babilônia exigiu uma revisão da história para entender o que estava acontecendo. Ezequiel ajuda o povo a fazer essa releitura da história, recordando o projeto original de Deus e como o povo e os governantes escolheram seguir outro caminho, rejeitando a Aliança com o Senhor, por causa do desejo de poder.

L. 2.: Ezequiel, cujo nome significa “El fortaleça” ou “El é forte” (El = o Deus supremo), antes do exílio era sacerdote do templo de Jerusalém e profeta da corte, em oposição aos profetas do campo, como Miqueias e Jeremias. De família sacerdotal, foi formado na escola teológica da monarquia davídica, com os seguintes princípios:

L. 1.: Javé, Deus poderoso, fez uma Aliança com Israel, o povo eleito; e seguindo a teologia da retribuição, se o povo observar a aliança, receberá a bênção, se for infiel, será castigado. O culto é centralizado em Jerusalém, a cidade santa, que deve conservar a fidelidade ao Senhor. Javé se compromete com a dinastia do rei Davi, cujos descendentes reinarão para sempre, mas deverão observar o direito e a justiça.

Anim.: Hoje, nós somos o novo povo do Senhor, a Igreja. E Deus fez uma aliança conosco em nosso Batismo. Vamos partilhar: *que atitudes revelam que estamos sendo fiéis à esta aliança com o Senhor e que atitudes revelam nossa infidelidade?*

### Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: A partir dessa teologia na qual foi formado, Ezequiel avalia a ação dos governantes que resultou na perda da terra, sinal da bênção e da liberdade, e os levou a situação de humilhação no exílio da Babilônia.

L. 3: Vamos acolher dois trechos do profeta Ezequiel: Ez 34,1-6 e 34,23-31 (*antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. Como Ezequiel avalia a ação dos governantes, que tinham recebido a missão de cuidar do rebanho do Senhor?
2. Que imagens Ezequiel apresenta para indicar a ação do verdadeiro pastor.

Mês da Bíblia 2024 - “Porei em vós meu espírito, e vivereis” (cf. Ez 37,14) - Livro de Ezequiel

### Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 2: No Antigo Oriente, era comum aplicar o título de pastor aos deuses e reis. Os textos do Antigo Testamento chamam de pastor os dirigentes do povo, como anciãos, juizes e, especialmente os reis. Ezequiel, ao condenar os maus pastores por apascentarem a si mesmo, refere-se aos reis da monarquia davídica que foram infiéis à Aliança com Javé, e não observaram o direito e a justiça. Desejosos de poder fizeram alianças com nações estrangeiras, que resultaram no exílio.

L. 1: Em meio às dores do Exílio, Ezequiel proclama que Javé reprova os maus pastores por seus crimes e lhes tirará o rebanho. Anuncia um novo tempo, de paz e de segurança com a chegada de um Pastor verdadeiro, que apascentará o povo e garantirá sua paz e proteção. O próprio Senhor será o bom pastor que vai resgatar, proteger e conduzir seu povo de volta à terra. Essa é a promessa de libertação daquela situação que eles viviam: em terra estrangeira, escravizados.

L 2: No Evangelho de João, cap. 10, o próprio Jesus se apresenta como o Bom Pastor, que dá a vida pelas ovelhas, em oposição ao ladrão que só quer roubar e destruir. O bom pastor não age como o mercenário, que abandona o rebanho na hora do perigo, pois não ama o rebanho, apenas quer ganhar dinheiro.

Anim.: Hoje podemos atribuir a figura do pastor a todas as pessoas que possuem autoridade, na política, na Igreja, na família, e nos diversos ambientes da sociedade, como escola, meios de comunicação. *Olhando a realidade ao nosso redor, quais situações revelam a má atuação dos pastores nesses diferentes âmbitos?*

### Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Inspirados por essas palavras do profeta Ezequiel, supliquemos por todas as pessoas que recebem de Deus a missão de cuidar, conduzir, proteger o irmão. Peça-mos também as graças necessárias para realizar essa tarefa em nosso cotidiano, especialmente na família. Nossa resposta será: *Senhor, Bom Pastor, ampara-nos com vosso amor. (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)* .

### Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: A Palavra de Deus que meditamos nos mostrou que devemos avaliar as ações daqueles que são chamados a ser pastores do povo. Mas também recordou que todos nós devemos agir como o Bom Pastor, em gestos de caridade e misericórdia para com os irmãos. *Seguindo exemplo de Jesus, o Bom Pastor, que atitudes de cuidado para com o próximo podemos assumir em nosso dia-a-dia?*

### Oração Final

Anim.: Contemplamos gestos de cuidado e proteção de Nossa Senhora na sua visita a Isabel, nas bodas de Caná, na oração junto aos apóstolos suplicando o Espírito Santo. Peça-mos sua intercessão, para que manifestemos o amor de Deus aos irmãos necessitados (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezar a Salve Rainha*).

Anim.: O Senhor envia sobre nós o Seu Santo Espírito para que vivamos na plenitude da Sua graça. Por isso, desça sobre nós e sobre esta família a santíssima bênção do Senhor, que é Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém*.

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus*.

Mês da Bíblia 2024 - “Porei em vós meu espírito, e vivereis” (cf. Ez 37,14) - Livro de Ezequiel